

PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ANEMIA FALCIFORME

Danielle Del SANTO, Giovana GABARDO, Milena ALBINI, Norma Suely Falcão de Oliveira MELO, Antônio Adilson Soares de LIMA

O presente trabalho tem o objetivo de avaliar as manifestações bucais da doença falciforme em crianças e adolescentes atendidas no centro de hematologia do HC/UFPR. No período de maio a setembro de 2009, foram avaliados 29 pacientes, entre crianças e adolescentes até 18 anos. A partir da realização de um exame clínico sob luz artificial, avaliou-se a frequência com que ocorriam as seguintes alterações: hipoplasia de esmalte, palidez de mucosa, atraso ou adiantamento da erupção dentária nas dentições decídua ou permanente e história de dor de dente associada a dentes sem lesão de cárie. A palidez de mucosa acometeu 10% dos pacientes avaliados. Em 14% da amostra pesquisada houve alteração na erupção dos dentes. A hipoplasia de esmalte teve uma prevalência de 45%, sendo 10% de hipoplasia generalizada e 35% de hipoplasia localizada em unidade dentária. O aspecto clínico das alterações dentárias foi de manchas brancas, manchas escuras e cavitação no esmalte dentário. Nenhuma paciente relatou queixa de dor de dente relacionada a dentes sem lesão cariada. Conclusão: A doença falciforme está relacionada com alterações nos tecidos bucais, como palidez de mucosa e hipoplasia de esmalte dental.

Palavras-chave: Anemia hemolítica; Manifestações bucais; Anemia falciforme